

## **DESEMPENHO PRODUTIVO DE POEDEIRAS SEMI PESADAS NO PÓS MUDA FORÇADA**

Formatado: Fonte: Negrito

**LOPES, Michele<sup>1</sup>; GIRARDON, Juliana C.<sup>2</sup>; CONTREIRA, Cristiéle<sup>3</sup>; MAIER, João Carlos<sup>4</sup>; ANCIUTI, Marcos A<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Médica veterinária. [mitchevet@yahoo.com.br](mailto:mitchevet@yahoo.com.br) <sup>2</sup> Aluna de Pós-graduação PPGZ-FAEM/UFPeL. [juligirardon@yahoo.com.br](mailto:juligirardon@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Aluna de graduação em agronomia FAEM/UFPeL. [cristielecontreira@hotmail.com](mailto:cristielecontreira@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professor Adjunto Dr. DZ-FAEM/UFPeL. [jcmaier@ufpel.edu.br](mailto:jcmaier@ufpel.edu.br)

<sup>5</sup> Professor Dr. Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça-CAVG/IFSul. [manciuti@ufpel.edu.br](mailto:manciuti@ufpel.edu.br)

\*Autora para correspondência: [juligirardon@yahoo.com.br](mailto:juligirardon@yahoo.com.br)

Universidade federal de Pelotas - Campus Universitário – Caixa Postal 354 – CEP 96010-900

### **1 INTRODUÇÃO**

A muda forçada se caracteriza por um período onde as aves comerciais sofrem a troca das penas e cessam ou reduzem a produção de ovos, em consequência da necessidade do produtor em manter a qualidade dos ovos e assegurar a produção sem que haja o descarte do lote. De modo artificial a muda é feita com uma gama de técnicas que fazem uso de restrições alimentares alternadas ou severas, objetivando a restauração do aparelho reprodutivo, visando à otimização da produção de ovos por mais um ciclo (SILVA, 2000).

O uso de técnicas como a muda forçada, que visam obter o máximo desempenho das aves através de dietas ou restrições alimentares, corroboram com a busca por alimentos alternativos, que permitam o emprego da muda sem que as aves sejam submetidas a condições severas de estresse.

O tanino presente no sorgo utilizado como método de muda forçada reage com as enzimas digestivas e proteínas da dieta, formando moléculas indigestíveis acarretando assim na diminuição da absorção dos nutrientes no intestino e contribuindo com a prática de muda forçada pela baixa palatabilidade do grão, reduzindo o consumo e não fornecendo os níveis energéticos necessário para a manutenção da produção.

Como o objetivo de se aplicar a muda forçada é a continuidade de mais um ciclo produtivo, o pós muda forçada é avaliado para que se saiba, a eficiência ou não dos métodos utilizados durante a muda.

Na fase de pós muda forçada, as aves elevam de forma gradual seu desempenho, sendo que a fase inicial do segundo ciclo pode ser considerada a mais importante, onde será demonstrado o potencial produtivo que as aves podem atingir durante o pico de postura. Segundo KESHAVARZ et al. (1995) as poedeiras submetidas a muda forçada por meio de jejum, atingem no pico do segundo ciclo cerca de 80% da produção alcançada no pico de primeiro ciclo.

O Objetivo do experimento foi verificar durante dois períodos de pós muda, o desempenho produtivo de poedeiras submetidas a muda forçada com sorgo alto tanino e jejum.

### **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O experimento foi conduzido no Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), no período compreendido entre setembro e outubro de 2009, totalizando 56 dias experimentais. Onde, 112

poedeiras da linhagem *Hisex Brown*, com 108 semanas de idade, foram alojadas em galpão do tipo *Dark House*, distribuídas em 16 gaiolas, contendo sete aves por gaiola, representando a unidade experimental. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados definido pelo peso vivo inicial das poedeiras.

O experimento foi aplicado e dividido em dois tratamentos. O primeiro foi encaminhado para aves submetidas a um protocolo de muda forçada alternativo composto por 14 dias de Sorgo alto tanino + Premix mineral e vitamínico e água a vontade e o segundo foi convencional, onde as aves foram submetidas a 10 dias de jejum sem restrição hídrica. Enquanto que a dieta das aves, durante o experimento foi à base de milho e farelo de soja. Para obtenção das variáveis foram considerados dois períodos experimentais compostos de 28 dias cada, sendo identificados como: P1 e P2.

As variáveis de desempenho zootécnico analisadas foram: peso vivo inicial (psvi), ganho de peso (pdpsv), mortalidade (mort), produção de ovos (pdovo), conversão alimentar por dúzia (conval) e consumo de ração (Cração), sempre avaliadas no fim de cada período.

Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste Tukey de comparação de médias, com 5% de nível de significância, utilizando o procedimento GLM do programa estatístico SAS.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Desempenho de poedeiras comerciais em dois períodos do pós muda forçada.

Tratamento	Psvivo (g)	Cração (g)	Pdovo (%)	Conval
1	1794,69	98,41	38,23 <sup>a</sup>	1,13
2	1802,19	94,4	52,72 <sup>b</sup>	1,12
CV%=	5,19	25,02	24,12	25,02
EP=	93,32	0,28	7,65	0,28
P=	0,82	0,94	0,01	0,94

<sup>ab</sup> Letras diferentes na mesma coluna indicam diferenças estatísticas pelo teste de Tukey  $\alpha=0,05$

O peso inicial das aves que foram submetidas a muda forçada foi relativamente menor no primeiro período pós muda pelo fato desses animais estarem debilitados pelo processo anterior, onde usaram suas reservas energéticas durante o jejum, que ocasionou essa perda de peso. Segundo MENDONÇA & LIMA (1999) Na muda ocorre menor consumo de alimento e maior perda peso, fazendo com que conseqüentemente, no período posterior, as aves apresentem maior voracidade justificando o maior consumo no primeiro período pós muda, demonstrando também que o peso do P2 por conseqüência será maior.

Conforme exposto por Koelkebeck & Anderson (2007), na fase de muda a ave tende a usar suas reservas na manutenção corporal e não desviá-las para produção, justificando uma menor produção de ovos no P1posterior a muda, onde.as aves ainda estariam restabelecendo a condição corporal ideal e tornado a produção de

ovos uma atividade secundária, ao contrário do P2, onde esta condição já está adequada e as poedeiras podem retomar a produção de forma continuada.

Com relação à conversão alimentar, nota-se que não houve diferenças significativas, entretanto no primeiro período a conversão mostra-se um pouco maior, isto, porque metade das aves foi submetida a jejum, o que as levou a um maior consumo e menor eficiência produtiva quando comparadas as do segundo período, onde as aves que sofreram restrição alimentar já estavam recuperadas, onde o consumo foi menor e a eficiência produtiva maior.

#### 4 CONCLUSÕES

O desempenho produtivo de poedeiras nos períodos iniciais, não é afetado diretamente pelo método de muda, mas pode sim sofrer interferência do estado nutricional das aves.

#### 5 REFERÊNCIAS

BARCELLOS, L.C.G.; FURLAN, A. C.; MURAKAMI, A.E.; SILVA, M.A.A.; SILVA, R.M. Avaliação nutricional da silagem de grãos úmidos de sorgo de alto ou de baixo conteúdo de tanino para frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, n.1, p.104-112, 2006.

KESHAVARZ, K.; NAKAJIMA, S. The effect of dietary manipulations of energy, protein and fat during the growing and laying periods on early egg weight and egg components. **Poultry Science**, v.74, n.11, p.1520-1528, 1995.

KOELKEBECK, K.W.; ANDERSON, K.E. Molting Layers - Alternative Methods and Their Effectiveness. **Poultry Scienc**i, v. 86, p.1260-1264, 2007.

MENDONÇA Jr, C.X.; LIMA, F.R. Efeito dos níveis de proteína e de metionina da dieta sobre o desempenho de galinhas poedeiras após a muda forçada. **Brazilian Journal Veterinary Research and Animal Science**, v.36, p.332-338, 1999

SILVA, J. A. Muda forçada! Como? Quando? Porque? **Revista Alimentação Animal**.n.17,p.7-8,-jan./mar.2000.

Disponível em: <http://www.portalaveworld.com.br>. Acesso em 12/08/2010.